

AVISO IMPORTANTE: **Este é um Material de Demonstração**

Este arquivo representa uma prévia exclusiva da apostila.

Aqui, você poderá conferir algumas páginas selecionadas para conhecer de perto a qualidade, o formato e a proposta pedagógica do nosso conteúdo. Lembramos que este não é o material completo.

POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?



- × Conteúdo totalmente alinhado ao edital.
- × Teoria clara, objetiva e sempre atualizada.
- × Dicas práticas, quadros de resumo e linguagem descomplicada.
- × Exercícios comentados para fixação do aprendizado.
- × Bônus especiais que otimizam seus estudos.

Aproveite a oportunidade de intensificar sua preparação com um material completo e focado na sua aprovação:
Acesse agora: www.apostilasopcao.com.br

Disponível nas versões impressa e digital, com envio imediato!

Estudar com o material certo faz toda a diferença na sua jornada até a APROVAÇÃO.





UENF

**UENF - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE
FLUMINENSE - DARCY RIBEIRO**

Técnico Profissional de Nível Superior – História

EDITAL Nº 001/2025

**CÓD: OP-068MA-25
7908403574315**

Língua Portuguesa

1. Compreensão e interpretação de texto	7
2. Tipologia e gêneros textuais	10
3. Figuras de linguagem	14
4. Significação de palavras e expressões: relações de sinonímia e de antonímia	18
5. Ortografia	19
6. Acentuação gráfica.....	24
7. Uso da crase.....	27
8. Morfologia: classes de palavras variáveis e invariáveis e seus empregos no texto.....	30
9. Locuções verbais (perífrases verbais)	39
10. Funções do “que” e do “se”	41
11. Formação de palavras	42
12. Elementos de comunicação	45
13. Sintaxe: relações sintático-semânticas estabelecidas entre orações, períodos ou parágrafos (período simples e período composto por coordenação e subordinação)	46
14. Concordância verbal e nominal	48
15. Regência verbal e nominal.....	52
16. Colocação pronominal	53
17. Emprego dos sinais de pontuação e sua função no texto.....	55
18. Elementos de coesão	60
19. Função textual dos vocábulos.....	63
20. Variação linguística	69

Matemática

1. Raciocínio matemático: operações com números inteiros e racionais (adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação)	75
2. Múltiplos e divisores	80
3. Resolução de problemas. Resolução de situações e problemas que envolvam os conceitos de antecessor/sucessor, par/ímpar, maior/menor, largo/estrito, comprido/curto, grosso/fino, alto/baixo, pesado/leve, metade, dobro, triplo.....	81
4. Razão, proporção	83
5. Regra de três.....	85
6. Porcentagem.....	87
7. Juros simples e compostos	88
8. Grandezas e medidas (quantidade, tempo, comprimento, superfície, capacidade e massa).....	90
9. Noções de análise combinatória e probabilidade.....	93
10. Conceitos básicos de estatística para tratamento de informações (média aritmética, leitura e interpretação de tabelas e gráficos)	98
11. Equações e sistemas de equações de 2º grau.....	101
12. Raciocínio lógico-matemático: estrutura lógica de relações arbitrárias entre pessoas, lugares, objetos ou eventos fictícios; deduzir novas informações das relações fornecidas e avaliar as condições usadas para estabelecer a estrutura daquelas relações. Compreensão do processo lógico que, a partir de um conjunto de hipóteses, conduz, de forma válida, a conclusões determinadas. Equivalências lógicas. Formação de conceitos, discriminação de elementos.....	103

13. Compreensão e elaboração da lógica das situações por meio de raciocínio verbal. Quantificadores.....	114
14. Raciocínio matemático.....	118
15. Raciocínio sequencial, orientação espacial e temporal	128

Informática

1. Conceitos e fundamentos básicos	137
2. Conhecimento e utilização dos principais softwares utilitários (compactadores de arquivos, chat, clientes de e-mails, reprodutores de vídeo, visualizadores de imagem, antivírus).....	138
3. Conceitos básicos de Hardware (Placa mãe, memórias, processadores (CPU). Periféricos de computadores.....	139
4. Ambientes operacionais: utilização básica dos sistemas operacionais Windows 10 e 11	139
5. Utilização de ferramentas de texto, planilha e apresentação do pacote Microsoft Office (Word, Excel e PowerPoint) - versões 2013, 2016 e 365	146
6. Utilização de ferramentas de texto, planilha e apresentação do pacote LibreOffice (Writer, Calc e Impress) - versões 8 e 7....	188
7. Conceitos de tecnologias relacionadas à Internet, busca e pesquisa na Web. Navegadores de internet: Microsoft Edge, Mozilla Firefox, Google Chrome	192
8. Conceitos básicos de segurança na Internet e vírus de computadores	201

Legislação

1. Estatuto dos funcionários públicos Civis do Estado do Rio de Janeiro.....	207
2. Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).....	215
3. Constituição Federal do Brasil: Dos Princípios Fundamentais; Dos Direitos e Garantias Fundamentais; Dos Direitos e Deveres Individuais e Coletivos; Da Administração Pública; Dos Servidores Públicos.....	228
4. Constituição Estadual do Rio de Janeiro	240
5. Decreto nº 30.672/2002 (Estatuto da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro)	252

Conhecimentos Específicos

Técnico profissional de nível superior – História

1. Conhecimentos Gerais do município do Rio de Janeiro e do Estado do Rio de Janeiro. Aspectos gerais do município do Rio de Janeiro e do Estado do Rio de Janeiro: características físicas, geográficas, históricas, sociais, culturais, demográficas e econômicas, incluindo a Lei Orgânica do Município; Temáticas atuais, relevantes e amplamente pesquisadas e divulgadas referentes à História do município do Rio de Janeiro e do Estado do Rio de Janeiro	267
2. Aspectos gerais do Brasil: características físicas, geográficas, históricas, sociais, culturais, demográficas e econômicas. : Temáticas atuais, relevantes e amplamente pesquisadas e divulgadas referentes à História do Brasil	271
3. Cultura brasileira: características culturais. Artes e mídia: cinema, jornais, revistas, televisão, música, teatro. Patrimônio histórico-cultural.....	274
4. Questões ambientais: história do patrimônio natural, problemas e soluções ambientais locais e globais. Políticas ambientais e desenvolvimento sustentável.....	277
5. Questões histórico- sociais. História e cultura indígena e afro-brasileira	279

COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

A compreensão e a interpretação de textos são habilidades essenciais para que a comunicação alcance seu objetivo de forma eficaz. Em diversos contextos, como na leitura de livros, artigos, propagandas ou imagens, é necessário que o leitor seja capaz de entender o conteúdo proposto e, além disso, atribuir significados mais amplos ao que foi lido ou visto.

Para isso, é importante distinguir os conceitos de compreensão e interpretação, bem como reconhecer que um texto pode ser verbal (composto por palavras) ou não-verbal (constituído por imagens, símbolos ou outros elementos visuais).

Compreender um texto implica decodificar sua mensagem explícita, ou seja, captar o que está diretamente apresentado. Já a interpretação vai além da compreensão, exigindo que o leitor utilize seu repertório pessoal e conhecimentos prévios para gerar um sentido mais profundo do texto. Dessa forma, dominar esses dois processos é essencial não apenas para a leitura cotidiana, mas também para o desempenho em provas e concursos, onde a análise de textos e imagens é frequentemente exigida.

Essa distinção entre compreensão e interpretação é crucial, pois permite ao leitor ir além do que está explícito, alcançando uma leitura mais crítica e reflexiva.

CONCEITO DE COMPREENSÃO

A compreensão de um texto é o ponto de partida para qualquer análise textual. Ela representa o processo de decodificação da mensagem explícita, ou seja, a habilidade de extrair informações diretamente do conteúdo apresentado pelo autor, sem a necessidade de agregar inferências ou significados subjetivos. Quando compreendemos um texto, estamos simplesmente absorvendo o que está dito de maneira clara, reconhecendo os elementos essenciais da comunicação, como o tema, os fatos e os argumentos centrais.

► A Compreensão em Textos Verbais

Nos textos verbais, que utilizam a linguagem escrita ou falada como principal meio de comunicação, a compreensão passa pela habilidade de ler com atenção e reconhecer as estruturas linguísticas. Isso inclui:

▪ **Vocabulário**: O entendimento das palavras usadas no texto é fundamental. Palavras desconhecidas podem comprometer a compreensão, tornando necessário o uso de dicionários ou ferramentas de pesquisa para esclarecer o significado.

▪ **Sintaxe**: A maneira como as palavras estão organizadas em frases e parágrafos também influencia o processo de compreensão. Sentenças complexas, inversões sintáticas ou o uso de conectores como conjunções e preposições requerem atenção redobrada para garantir que o leitor compreenda as relações entre as ideias.

▪ **Coesão e coerência**: são dois pilares essenciais da compreensão. Um texto coeso é aquele cujas ideias estão bem conectadas, e a coerência se refere à lógica interna do texto, onde as ideias se articulam de maneira fluida e compreensível.

Ao realizar a leitura de um texto verbal, a compreensão exige a decodificação de todas essas estruturas. É a partir dessa leitura atenta e detalhada que o leitor poderá garantir que absorveu o conteúdo proposto pelo autor de forma plena.

► A Compreensão em Textos Não-Verbais

Além dos textos verbais, a compreensão se estende aos textos não-verbais, que utilizam símbolos, imagens, gráficos ou outras representações visuais para transmitir uma mensagem. Exemplos de textos não-verbais incluem obras de arte, fotografias, infográficos e até gestos em uma linguagem de sinais.

A compreensão desses textos exige uma leitura visual aguçada, na qual o observador decodifica os elementos presentes, como:

▪ **Cores**: As cores desempenham um papel comunicativo importante em muitos contextos, evocando emoções ou sugerindo informações adicionais. Por exemplo, em um gráfico, cores diferentes podem representar categorias distintas de dados.

▪ **Formas e símbolos**: Cada forma ou símbolo em um texto visual pode carregar um significado próprio, como sinais de trânsito ou logotipos de marcas. A correta interpretação desses elementos depende do conhecimento prévio do leitor sobre seu uso.

▪ **Gestos e expressões**: Em um contexto de comunicação corporal, como na linguagem de sinais ou em uma apresentação oral acompanhada de gestos, a compreensão se dá ao identificar e entender as nuances de cada movimento.

► Fatores que Influenciam a Compreensão

A compreensão, seja de textos verbais ou não-verbais, pode ser afetada por diversos fatores, entre eles:

▪ **Conhecimento prévio**: Quanto mais familiarizado o leitor estiver com o tema abordado, maior será sua capacidade de compreender o texto. Por exemplo, um leitor que já conhece o contexto histórico de um fato poderá compreender melhor uma notícia sobre ele.

▪ **Contexto**: O ambiente ou a situação em que o texto é apresentado também influencia a compreensão. Um texto jornalístico, por exemplo, traz uma mensagem diferente dependendo de seu contexto histórico ou social.

▪ **Objetivos da leitura**: O propósito com o qual o leitor aborda o texto impacta a profundidade da compreensão. Se a leitura for para estudo, o leitor provavelmente será mais minucioso do que em uma leitura por lazer.

► **Compreensão como Base para a Interpretação**

A compreensão é o primeiro passo no processo de leitura e análise de qualquer texto. Sem uma compreensão clara e objetiva, não é possível seguir para uma etapa mais profunda, que envolve a interpretação e a formulação de inferências. Somente após a decodificação do que está explicitamente presente no texto, o leitor poderá avançar para uma análise mais subjetiva e crítica, onde ele começará a trazer suas próprias ideias e reflexões sobre o que foi lido.

Em síntese, a compreensão textual é um processo que envolve a decodificação de elementos verbais e não-verbais, permitindo ao leitor captar a mensagem essencial do conteúdo. Ela exige atenção, familiaridade com as estruturas linguísticas ou visuais e, muitas vezes, o uso de recursos complementares, como dicionários. Ao dominar a compreensão, o leitor cria uma base sólida para interpretar textos de maneira mais profunda e crítica.

► **Textos Verbais e Não-Verbais**

Na comunicação, os textos podem ser classificados em duas categorias principais: verbais e não-verbais. Cada tipo de texto utiliza diferentes recursos e linguagens para transmitir suas mensagens, sendo fundamental que o leitor ou observador saiba identificar e interpretar corretamente as especificidades de cada um.

► **Textos Verbais**

Os textos verbais são aqueles constituídos pela linguagem escrita ou falada, onde as palavras são o principal meio de comunicação. Eles estão presentes em inúmeros formatos, como livros, artigos, notícias, discursos, entre outros. A linguagem verbal se apoia em uma estrutura gramatical, com regras que organizam as palavras e frases para transmitir a mensagem de forma coesa e compreensível.

► **Características dos Textos Verbais:**

- **Estrutura Sintática:** As frases seguem uma ordem gramatical que facilita a decodificação da mensagem.
- **Uso de Palavras:** As palavras são escolhidas com base em seu significado e função dentro do texto, permitindo ao leitor captar as ideias expressas.
- **Coesão e Coerência:** A conexão entre frases, parágrafos e ideias deve ser clara, para que o leitor compreenda a linha de raciocínio do autor.

Exemplos de textos verbais incluem:

- **Livros e artigos:** Onde há um desenvolvimento contínuo de ideias, apoiado em argumentos e explicações detalhadas.
- **Diálogos e conversas:** Que utilizam a oralidade para interações mais diretas e dinâmicas.
- **Panfletos e propagandas:** Usam a linguagem verbal de forma concisa e direta para transmitir uma mensagem específica.

A compreensão de um texto verbal envolve a decodificação de palavras e a análise de como elas se conectam para construir significado. É essencial que o leitor identifique o tema, os argumentos centrais e as intenções do autor, além de perceber possíveis figuras de linguagem ou ambiguidades.

TEXTOS NÃO-VERBAIS

Os textos não-verbais utilizam elementos visuais para se comunicar, como imagens, símbolos, gestos, cores e formas. Embora não usem palavras diretamente, esses textos transmitem mensagens completas e são amplamente utilizados em contextos visuais, como artes visuais, placas de sinalização, fotografias, entre outros.

► **Características dos Textos Não-Verbais:**

- **Imagens e símbolos:** Carregam significados culturais e contextuais que devem ser reconhecidos pelo observador.
- **Cores e formas:** Podem ser usadas para evocar emoções ou destacar informações específicas. Por exemplo, a cor vermelha em muitos contextos pode representar perigo ou atenção.
- **Gestos e expressões:** Na comunicação corporal, como na linguagem de sinais ou na expressão facial, o corpo desempenha o papel de transmitir a mensagem.

Exemplos de textos não-verbais incluem:

- **Obras de arte:** Como pinturas ou esculturas, que comunicam ideias, emoções ou narrativas através de elementos visuais.
- **Sinais de trânsito:** Que utilizam formas e cores para orientar os motoristas, dispensando a necessidade de palavras.
- **Infográficos:** Combinações de gráficos e imagens que transmitem informações complexas de forma visualmente acessível.

A interpretação de textos não-verbais exige uma análise diferente da dos textos verbais. É necessário entender os códigos visuais que compõem a mensagem, como as cores, a composição das imagens e os elementos simbólicos utilizados. Além disso, o contexto cultural é crucial, pois muitos símbolos ou gestos podem ter significados diferentes dependendo da região ou da sociedade em que são usados.

RELAÇÃO ENTRE TEXTOS VERBAIS E NÃO-VERBAIS

Embora sejam diferentes em sua forma, textos verbais e não-verbais frequentemente se complementam. Um exemplo comum são as propagandas publicitárias, que utilizam tanto textos escritos quanto imagens para reforçar a mensagem. Nos livros ilustrados, as imagens acompanham o texto verbal, ajudando a criar um sentido mais completo da história ou da informação.

Essa integração de elementos verbais e não-verbais é amplamente utilizada para aumentar a eficácia da comunicação, tornando a mensagem mais atraente e de fácil entendimento. Nos textos multimodais, como nos sites e nas redes sociais, essa combinação é ainda mais evidente, visto que o público interage simultaneamente com palavras, imagens e vídeos, criando uma experiência comunicativa rica e diversificada.

IMPORTÂNCIA DA DECODIFICAÇÃO DOS DOIS TIPOS DE TEXTO

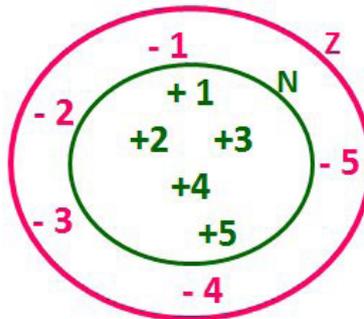
Para que a comunicação seja bem-sucedida, é essencial que o leitor ou observador saiba decodificar tanto os textos verbais quanto os não-verbais. Nos textos verbais, a habilidade de compreender palavras, estruturas e contextos é crucial. Já nos textos não-verbais, é fundamental interpretar corretamente os símbolos, gestos e elementos visuais, compreendendo suas nuances culturais e suas intenções comunicativas.

MATEMÁTICA

RACIOCÍNIO MATEMÁTICO: OPERAÇÕES COM NÚMEROS INTEIROS E RACIONAIS (ADIÇÃO, SUBTRAÇÃO, MULTIPLICAÇÃO, DIVISÃO, POTENCIAÇÃO)

CONJUNTO DOS NÚMEROS INTEIROS - Z

O conjunto dos números inteiros é a reunião do conjunto dos números naturais $N = \{0, 1, 2, 3, 4, \dots, n, \dots\}$ ($N \subset Z$); o conjunto dos opostos dos números naturais e o zero. Representamos pela letra Z.



$N \subset Z$ (N está contido em Z)

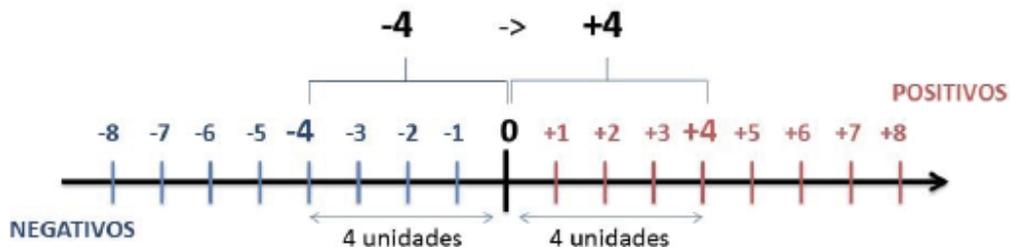
Subconjuntos:

SÍMBOLO	REPRESENTAÇÃO	DESCRIÇÃO
*	Z^*	Conjunto dos números inteiros não nulos
+	Z_+	Conjunto dos números inteiros não negativos
* e +	Z^*_+	Conjunto dos números inteiros positivos
-	Z_-	Conjunto dos números inteiros não positivos
* e -	Z^*_-	Conjunto dos números inteiros negativos

Observamos nos números inteiros algumas características:

- **Módulo:** distância ou afastamento desse número até o zero, na reta numérica inteira. Representa-se o módulo por $| \cdot |$. O módulo de qualquer número inteiro, diferente de zero, é sempre positivo.

- **Números Opostos:** dois números são opostos quando sua soma é zero. Isto significa que eles estão a mesma distância da origem (zero).



$$\text{Somando-se temos: } (+4) + (-4) = (-4) + (+4) = 0$$

Operações

• **Soma ou Adição:** Associamos aos números inteiros positivos a ideia de ganhar e aos números inteiros negativos a ideia de perder.

ATENÇÃO: O sinal (+) antes do número positivo pode ser dispensado, mas o sinal (-) antes do número negativo nunca pode ser dispensado.

• **Subtração:** empregamos quando precisamos tirar uma quantidade de outra quantidade; temos duas quantidades e queremos saber quanto uma delas tem a mais que a outra; temos duas quantidades e queremos saber quanto falta a uma delas para atingir a outra. A subtração é a operação inversa da adição. O sinal sempre será do maior número.

ATENÇÃO: todos parênteses, colchetes, chaves, números, ..., entre outros, precedidos de sinal negativo, tem o seu sinal invertido, ou seja, é dado o seu oposto.

Exemplo:

(FUNDAÇÃO CASA – AGENTE EDUCACIONAL – VUNESP)

Para zelar pelos jovens internados e orientá-los a respeito do uso adequado dos materiais em geral e dos recursos utilizados em atividades educativas, bem como da preservação predial, realizou-se uma dinâmica elencando “atitudes positivas” e “atitudes negativas”, no entendimento dos elementos do grupo. Solicitou-se que cada um classificasse suas atitudes como positiva ou negativa, atribuindo (+4) pontos a cada atitude positiva e (-1) a cada atitude negativa. Se um jovem classificou como positiva apenas 20 das 50 atitudes anotadas, o total de pontos atribuídos foi

- (A) 50.
- (B) 45.
- (C) 42.
- (D) 36.
- (E) 32.

Resolução:

50-20=30 atitudes negativas
 20.4=80
 30.(-1)=-30
 80-30=50

Resposta: A

• **Multiplicação:** é uma adição de números/ fatores repetidos. Na multiplicação o produto dos números a e b, pode ser indicado por **a x b**, **a . b** ou ainda **ab** sem nenhum sinal entre as letras.

• **Divisão:** a divisão exata de um número inteiro por outro número inteiro, diferente de zero, dividimos o módulo do dividendo pelo módulo do divisor.

ATENÇÃO:

- 1) No conjunto Z, a divisão não é comutativa, não é associativa e não tem a propriedade da existência do elemento neutro.
- 2) Não existe divisão por zero.
- 3) Zero dividido por qualquer número inteiro, diferente de zero, é zero, pois o produto de qualquer número inteiro por zero é igual a zero.

Na multiplicação e divisão de números inteiros é muito importante a **REGRA DE SINAIS:**

Sinais iguais (+) (+); (-) (-) = resultado sempre positivo.

Sinais diferentes (+) (-); (-) (+) = resultado sempre negativo.

Exemplo:

(PREF.DE NITERÓI) Um estudante empilhou seus livros, obtendo uma única pilha 52cm de altura. Sabendo que 8 desses livros possui uma espessura de 2cm, e que os livros restantes possuem espessura de 3cm, o número de livros na pilha é:

- (A) 10
- (B) 15
- (C) 18
- (D) 20
- (E) 22

Resolução:

São 8 livros de 2 cm: $8 \cdot 2 = 16$ cm

Como eu tenho 52 cm ao todo e os demais livros tem 3 cm, temos:

$52 - 16 = 36$ cm de altura de livros de 3 cm

$36 : 3 = 12$ livros de 3 cm

O total de livros da pilha: $8 + 12 = 20$ livros ao todo.

Resposta: D

• **Potenciação:** A potência a^n do número inteiro a, é definida como um produto de n fatores iguais. O número a é denominado a base e o número n é o expoente. $a^n = a \times a \times a \times a \times \dots \times a$, a é multiplicado por a n vezes. Tenha em mente que:

- Toda potência de **base positiva** é um número **inteiro positivo**.
- Toda potência de **base negativa e expoente par** é um número **inteiro positivo**.
- Toda potência de **base negativa e expoente ímpar** é um número **inteiro negativo**.

Propriedades da Potenciação

- 1) Produtos de Potências com bases iguais: Conserva-se a base e somam-se os expoentes. $(-a)^3 \cdot (-a)^6 = (-a)^{3+6} = (-a)^9$
- 2) Quocientes de Potências com bases iguais: Conserva-se a base e subtraem-se os expoentes. $(-a)^8 : (-a)^6 = (-a)^{8-6} = (-a)^2$
- 3) Potência de Potência: Conserva-se a base e multiplicam-se os expoentes. $[(-a)^5]^2 = (-a)^{5 \cdot 2} = (-a)^{10}$
- 4) Potência de expoente 1: É sempre igual à base. $(-a)^1 = -a$ e $(+a)^1 = +a$
- 5) Potência de expoente zero e base diferente de zero: É igual a 1. $(+a)^0 = 1$ e $(-b)^0 = 1$



CONCEITOS E FUNDAMENTOS BÁSICOS

A informática, ou ciência da computação, é a área dedicada ao processamento automático da informação por meio de sistemas computacionais. Seu nome, derivado da fusão das palavras “informação” e “automática”, reflete o objetivo principal: utilizar computadores e algoritmos para tratar, armazenar e transmitir dados de forma eficiente e precisa.

A evolução da informática começou com dispositivos de cálculo simples, como o ábaco, e avançou significativamente ao longo dos séculos. No século 17, Blaise Pascal criou a Pascaline, uma das primeiras calculadoras mecânicas. Já no século 19, Charles Babbage projetou a Máquina Analítica, precursora dos computadores modernos. Ada Lovelace, sua colaboradora, escreveu o primeiro algoritmo destinado a ser executado por uma máquina, tornando-se a primeira programadora da história.

No século 20, a informática passou por transformações revolucionárias. Surgiram os primeiros computadores eletrônicos, como o ENIAC, que usava válvulas para realizar cálculos em grande velocidade. A invenção do transistor e dos circuitos integrados possibilitou a criação de computadores menores e mais rápidos, e, com a chegada dos microprocessadores, os computadores pessoais começaram a se popularizar.

Hoje, a informática permeia praticamente todos os aspectos da vida cotidiana, desde smartphones até sistemas avançados de inteligência artificial. A área segue em constante inovação, impulsionando mudanças significativas em como nos comunicamos, trabalhamos e interagimos com o mundo ao nosso redor.

FUNDAMENTOS DE INFORMÁTICA

– **Computador:** é uma máquina capaz de receber, armazenar, processar e transmitir informações. Os computadores modernos são compostos por hardware (componentes físicos, como processador, memória, disco rígido) e software (programas e sistemas operacionais).

– **Hardware e Software:** hardware refere-se aos componentes físicos do computador, enquanto o software refere-se aos programas e aplicativos que controlam o hardware e permitem a execução de tarefas.

– **Sistema Operacional:** é um software fundamental que controla o funcionamento do computador e fornece uma interface entre o hardware e os programas. Exemplos de sistemas operacionais incluem Windows, macOS, Linux, iOS e Android.

– **Periféricos:** são dispositivos externos conectados ao computador que complementam suas funcionalidades, como teclado, mouse, monitor, impressora, scanner, alto-falantes, entre outros.

– **Armazenamento de Dados:** refere-se aos dispositivos de armazenamento utilizados para guardar informações, como discos rígidos (HDs), unidades de estado sólido (SSDs), pen drives, cartões de memória, entre outros.

– **Redes de Computadores:** são sistemas que permitem a comunicação entre computadores e dispositivos, permitindo o compartilhamento de recursos e informações. Exemplos incluem a Internet, redes locais (LANs) e redes sem fio (Wi-Fi).

– **Segurança da Informação:** Refere-se às medidas e práticas utilizadas para proteger os dados e sistemas de computadores contra acesso não autorizado, roubo, danos e outros tipos de ameaças.

TIPOS DE COMPUTADORES

– **Desktops:** são computadores pessoais projetados para uso em um único local, geralmente composto por uma torre ou gabinete que contém os componentes principais, como processador, memória e disco rígido, conectados a um monitor, teclado e mouse.

– **Laptops (Notebooks):** são computadores portáteis compactos que oferecem as mesmas funcionalidades de um desktop, mas são projetados para facilitar o transporte e o uso em diferentes locais.

– **Tablets:** são dispositivos portáteis com tela sensível ao toque, menores e mais leves que laptops, projetados principalmente para consumo de conteúdo, como navegação na web, leitura de livros eletrônicos e reprodução de mídia.

– **Smartphones:** são dispositivos móveis com capacidades de computação avançadas, incluindo acesso à Internet, aplicativos de produtividade, câmeras de alta resolução, entre outros.

– **Servidores:** são computadores projetados para fornecer serviços e recursos a outros computadores em uma rede, como armazenamento de dados, hospedagem de sites, processamento de e-mails, entre outros.

– **Mainframes:** são computadores de grande porte projetados para lidar com volumes massivos de dados e processamento de transações em ambientes corporativos e institucionais, como bancos, companhias aéreas e agências governamentais.

– **Supercomputadores:** são os computadores mais poderosos e avançados, projetados para lidar com cálculos complexos e intensivos em dados, geralmente usados em pesquisa científica, modelagem climática, simulações e análise de dados.

CONHECIMENTO E UTILIZAÇÃO DOS PRINCIPAIS SOFTWARES UTILITÁRIOS (COMPACTADORES DE ARQUIVOS, CHAT, CLIENTES DE E-MAILS, REPRODUTORES DE VÍDEO, VISUALIZADORES DE IMAGEM, ANTIVÍRUS)

Os softwares utilitários são programas criados para realizar tarefas específicas que auxiliam o funcionamento e a organização dos sistemas computacionais. Eles não executam as funções principais do sistema, como edição de textos ou navegação na internet, mas são fundamentais para garantir segurança, desempenho e praticidade no uso do computador. Abaixo, são descritas as principais categorias desses utilitários, com explicações e exemplos.

COMPACTADORES DE ARQUIVOS

São programas utilizados para reduzir o tamanho de arquivos e pastas por meio de compressão. Também podem agrupar vários arquivos em um único pacote. Essa prática facilita o envio por e-mail, o armazenamento e a organização dos dados. Arquivos compactados ocupam menos espaço no disco e podem ser transferidos mais rapidamente. Além disso, é possível protegê-los com senha e dividi-los em partes menores para facilitar o transporte em mídias removíveis.

Exemplos:

– **WinRAR:** Muito usado para compactar e descompactar arquivos nos formatos .rar e .zip. Permite colocar senha e dividir arquivos grandes.

– **7-Zip:** Gratuito e de código aberto. Suporta vários formatos e é conhecido pela eficiência da compressão no formato .7z.

– **WinZip:** Um dos compactadores mais antigos, com interface amigável e recursos extras, como integração com serviços de nuvem.

PROGRAMAS DE CHAT

São aplicativos que permitem a comunicação rápida entre usuários, por meio de mensagens de texto, voz ou vídeo. Também permitem o envio de arquivos e links, além de integrarem recursos para reuniões e colaboração. A comunicação instantânea é essencial tanto no uso pessoal quanto no ambiente profissional. Esses programas tornam mais ágil o contato entre pessoas, equipes e setores.

Exemplos:

– **Microsoft Teams:** Muito usado em empresas e instituições de ensino. Suporta chats, chamadas, videoconferências e integração com ferramentas como o Word, Excel e Outlook.

– **Slack:** Voltado ao ambiente corporativo, organiza conversas por canais e integra ferramentas de produtividade e programação.

– **Telegram e WhatsApp Desktop:** Versões para computador dos populares apps de mensagens. Permitem troca de arquivos, chamadas e mensagens em tempo real.

CLIENTES DE E-MAIL

São programas usados para acessar, enviar e organizar e-mails, sem a necessidade de usar o navegador. Oferecem recursos mais avançados de gerenciamento do que os serviços de webmail. Facilitam a leitura e o envio de mensagens,

principalmente quando o usuário possui mais de uma conta. Também oferecem recursos adicionais como agendas, contatos e tarefas.

Exemplos:

– **Microsoft Outlook:** Muito usado em ambientes corporativos. Integra e-mail, calendário, contatos e tarefas em uma única plataforma.

– **Mozilla Thunderbird:** Gratuito e de código aberto, oferece suporte a múltiplas contas e recursos como filtros, pastas e complementos.

– **Mail (macOS):** Cliente nativo dos computadores Apple. Simples e integrado ao sistema, oferece sincronização com outras ferramentas da Apple.

REPRODUTORES DE VÍDEO

São programas usados para abrir e assistir a vídeos nos mais variados formatos. Suportam arquivos de mídia armazenados localmente ou transmitidos por rede. Nem todos os formatos de vídeo são compatíveis com os recursos nativos do sistema operacional. Os reprodutores especializados oferecem compatibilidade ampla e mais controle sobre a reprodução.

Exemplos:

– **VLC Media Player:** Suporta quase todos os formatos de vídeo e áudio. Gratuito e muito popular por sua estabilidade e recursos avançados.

– **Windows Media Player:** Reprodutor padrão em versões do Windows. Suporta os formatos mais comuns e é integrado ao sistema.

– **KMPlayer:** Reproduz vídeos em alta definição (HD e 4K), com suporte a legendas e opções avançadas de controle.

VISUALIZADORES DE IMAGEM

São programas utilizados para visualizar fotos e imagens digitais. Alguns oferecem funções básicas de edição e organização. Permitem abrir rapidamente imagens em vários formatos, organizar coleções, e realizar ajustes simples sem a necessidade de softwares profissionais de edição.

Exemplos:

– **Visualizador de Fotos do Windows:** Aplicativo nativo, simples e prático para abrir imagens rapidamente.

– **IrfanView:** Leve, rápido e com suporte a vários formatos de imagem. Também possui ferramentas básicas de edição.

– **FastStone Image Viewer:** Além de visualizar, permite comparar, converter e fazer pequenas edições nas imagens.

ANTIVÍRUS

São programas que protegem o computador contra vírus e outras ameaças digitais, como malwares, trojans, spywares e ransomwares. Com o aumento de ameaças online, é fundamental manter o computador protegido para evitar perda de dados, invasões e danos ao sistema.

Exemplos:

– **Windows Defender:** Antivírus gratuito integrado ao Windows. Oferece proteção básica com atualizações automáticas.

– **Avast:** Antivírus gratuito e conhecido por sua interface amigável. Inclui ferramentas adicionais como escaneamento de rede e análise de comportamento.

– **Kaspersky:** Um dos antivírus pagos mais conceituados. Apresenta alta taxa de detecção de ameaças e recursos extras, como proteção para navegação e senhas.



ESTATUTO DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS CIVIS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

DECRETO-LEI Nº 220, DE 18 DE JULHO DE 1975.
(Regulamento aprovado pelo Decreto nº 2479/1979)

DISPÕE SOBRE O ESTATUTO DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS CIVIS DO PODER EXECUTIVO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

O Governador do Estado do Rio de Janeiro, no uso da atribuição que lhe confere o § 1º do art. 3º da Lei Complementar nº 20, de 1º de julho de 1974,

DECRETA:

Art. 1º Este Decreto-lei institui o regime jurídico dos funcionários públicos civis do Poder Executivo do Estado do Rio de Janeiro.

Parágrafo único. Para os efeitos deste Decreto-lei funcionário é a pessoa legalmente investida em cargo público estadual do Quadro I (Permanente).

TÍTULO I DO PROVIMENTO, DO EXERCÍCIO E DA VACÂNCIA

Art. 2º A nomeação para cargo de provimento efetivo depende de prévia habilitação em concurso público.

§ 1º O concurso objetivará avaliar:

- 1) conhecimento e qualificação profissionais, mediante provas ou provas e títulos;
- 2) condições de sanidade físico-mental; e
- 3) desempenho das atividades do cargo, inclusive condições psicológicas, mediante estágio experimental.

§ 2º (Revogado pela Lei Complementar nº 140/2011)

§ 3º A designação prevista no parágrafo anterior observará a ordem de classificação nas provas e o limite das vagas a serem preenchidas, percebendo o estagiário retribuição correspondente a 80% (oitenta por cento) do vencimento do cargo, assegurada a diferença, se nomeado afinal.

§ 4º O prazo de validade das provas será fixado nas instruções reguladoras do concurso, aprovadas pelo Órgão Central do Sistema de Pessoal Civil do Estado e poderá ser prorrogado, uma vez, por período não excedente a 12 (doze) meses.

§ 5º O candidato que, ao ser designado para o estágio experimental, for ocupante, em caráter efetivo, de cargo ou emprego em órgão da Administração Estadual direta ou autárquica ficará dele afastado com a perda do vencimento ou salário e vantagens, observado o disposto no inciso IV do art. 20 e ressalvado o salário-família, continuando filiado à mesma instituição de previdência, sem alteração da base de contribuição.

§ 6º O candidato não aprovado no estágio experimental será considerado inabilitado no concurso e voltará automaticamente ao cargo ou emprego de que se tenha afastado, na hipótese do parágrafo anterior.

§ 7º O candidato aprovado permanecerá na situação de estagiário até a data da publicação do ato de nomeação, considerada a mesma data, para, todos os efeitos, início do exercício do cargo ressalvado o disposto no parágrafo terceiro antecedente e no artigo seguinte.

§ 8º As atribuições inerentes ao cargo servirão de base para o estabelecimento dos requisitos a serem exigidos para inscrição no concurso, inclusive a limitação da idade, que não poderá ser inferior a 18 (dezoito) nem superior a 45 (quarenta e cinco) anos.

§ 9º Não ficará sujeito ao limite máximo de idade o servidor de órgão da administração pública, direta ou indireta.

§ 10 Além dos requisitos de que trata o § 8º deste artigo, são exigíveis para inscrição em concurso público:

- 1) nacionalidade brasileira;
- 2) pleno gozo dos direitos políticos;
- 3) quitação das obrigações militares.

Art. 3º O funcionário nomeado na forma do artigo anterior adquirirá estabilidade após 2 (dois) anos de efetivo exercício, computando-se, para esse efeito, o período de estágio experimental em que tenha sido aprovado.

Parágrafo único. O funcionário que se desvincular de um cargo público do Estado do Rio de Janeiro ou de suas autarquias para investir-se em outro conservará a estabilidade já adquirida.

Art. 4º O funcionário estável poderá ser transferido da administração direta para a autárquica e reciprocamente, ou de um para outro Quadro de mesma entidade, desde que para cargo de retribuição equivalente, atendida a habilitação profissional; ou removido de uma Unidade Administrativa para outra do mesmo órgão ou entidade, desde que haja claro na lotação.

Art. 5º Invalorada a demissão do funcionário, será ele reintegrado e ressarcido.

§ 1º Far-se-á a reintegração no cargo anteriormente ocupado; se alterado, no resultante da alteração; se extinto, noutra de vencimento equivalente, atendida a habilitação profissional.

§ 2º Não ocorrendo qualquer das hipóteses previstas no parágrafo anterior, restabelecer-se-á o cargo anteriormente exercido, que ficará como excedente, e nele se fará a reintegração.

§ 3º A reintegração ocorrerá, sempre, no sistema de classificação a que pertencia o funcionário.

§ 4º Reintegrado o funcionário, aquele que não ocuparia cargo de igual classe se não tivesse ocorrido o ato de demissão objeto da medida será exonerado ou reconduzido ao cargo anterior, sem direito a qualquer ressarcimento, se não estável; caso contrário, será ele provido em vaga existente ou permanecerá como excedente até a ocorrência da vaga.

Art. 6º O funcionário em disponibilidade poderá ser aproveitado em cargo de natureza e vencimento compatíveis com os do anteriormente ocupado.

Art. 7º O funcionário estável fisicamente incapacitado para o pleno exercício do cargo poderá ser ajustado em outro de vencimento equivalente e compatível com suas aptidões e qualificações profissionais.

Art. 8º A investidura em cargo de provimento efetivo ocorrerá com o exercício, que, nos casos de nomeação, reintegração, transferência e aproveitamento, se iniciará no prazo de 30 (trinta) dias, contado da publicação do ato de provimento.

§ 1º São requisitos essenciais para essa investidura, verificada a subsistência dos previstos no § 10 do art. 2º, os seguintes:

- 1) habilitação em exame de sanidade e capacidade física realizada exclusivamente por órgão oficial do Estado;
- 2) declaração de bens;
- 3) habilitação em concurso público;
- 4) bons antecedentes;
- 5) prestação de fiança, quando a natureza da função o exigir;
- 6) declaração sobre se detém outro cargo, função ou emprego, ou se percebe proventos de inatividade; e
- 7) inscrição no Cadastro de Pessoa Física (CPF).

§ 2º A prova dos requisitos a que se referem os itens 1 e 3 do § 10 do art. 2º e 3 e 4 do parágrafo anterior não será exigida nos casos de reintegração e aproveitamento.

§ 3º A critério da administração, ocorrendo motivo relevante, o prazo para o exercício poderá ser prorrogado.

§ 4º Será tornada sem efeito a nomeação se o exercício não se verificar no prazo estabelecido.

Art. 9º O funcionário que deva entrar em exercício em nova sede terá, para esse efeito, prazo de 5 (cinco) dias, contados da data da publicação do ato que o determinar.

Art. 10. A investidura em cargo em comissão ocorrerá com a posse, da qual se lavrará termo incluindo o compromisso de fiel cumprimento dos deveres da função pública.

§ 1º O termo de posse consignará a apresentação de declaração de bens.

§ 2º A competência para dar posse será a indicada em legislação específica.

§ 3º Quando a investidura de que trata este artigo recair em pessoas estranhas ao serviço público, será exigida a comprovação dos requisitos a que se referem os itens 1 a 3 do § 10 do art. 2º e 1, 2, 4, 6 e 7 do § 1º do art. 8º

Art. 11. Considerar-se-á em efetivo exercício o funcionário afastado por motivo de:

- I - férias;
- II - casamento e luto, até 8 (oito) dias;
- III - desempenho de cargo ou função de confiança na administração pública federal, estadual ou municipal;
- IV - o estágio experimental;
- V - licença-prêmio, licença à gestante, acidente em serviço ou doença profissional;
- VI - licença para tratamento de saúde;
- VII - doença de notificação compulsória;
- VIII - missão oficial;
- IX - estudo no exterior ou em qualquer parte do território nacional desde que de interesse para a Administração e não ultrapasse o prazo de 12 (doze) meses;
- X - prestação de prova ou de exame em curso regular ou em concurso público;
- XI - recolhimento à prisão, se absolvido afinal;
- XII - suspensão preventiva, se inocentado afinal;

XIII - convocação para serviço militar, júri e outros serviços obrigatórios por lei; e

XIV - trânsito para ter exercício em nova sede.

Art. 12. O afastamento para o exterior, exceto em gozo de férias ou licença, dependerá, salvo delegação de competência, de prévia autorização do Governador do Estado.

Art. 13. O afastamento do funcionário de sua unidade administrativa dar-se-á somente para desempenho de cargo ou função de confiança e com ônus para a unidade requisitante.

Art. 14. O cargo ou função de confiança poderá ser exercido, eventualmente, em substituição, hipótese em que a investidura independe de posse.

Parágrafo único. A substituição será sempre remunerada e não poderá recair em pessoa estranha ao serviço público estadual.

Art. 15. Dar-se-á vacância do cargo ou da função na data do fato ou da publicação do ato que implique desinvestidura.

Art. 16. A exoneração ou dispensa, ocorrerá:

I - a pedido; e

II - ex-offício.

Parágrafo único. Aplicar-se-á a exoneração ou dispensa ex-offício:

- 1) no caso de exercício de cargo ou função de confiança;
 - 2) no caso de abandono de cargo, quando extinta a punibilidade por prescrição e o funcionário não houver requerido a exoneração; e
 - 3) na hipótese prevista no art. 5º, § 4º
- Art. 17. Declarar-se-á a perda do cargo:
- I - nas hipóteses previstas na legislação penal; e
 - II - nos demais casos especificados em lei.

TÍTULO II DOS DIREITOS E DAS VANTAGENS

Art. 18. O funcionário gozará, por ano de exercício, 30 (trinta) dias consecutivos de férias, que somente poderão ser acumuladas até o máximo de 2 (dois) períodos, em face de imperiosa necessidade do serviço.

§ 1º É vedado levar à conta de férias qualquer falta ao serviço.

§ 2º (Revogado pela Lei Complementar nº 121/2008) (Vide Lei Complementar nº 121/2008)

Art. 19. Conceder-se-á licença:

I - para tratamento de saúde, com vencimento e vantagens, pelo prazo máximo de 24 (vinte e quatro) meses;

II - por motivo de doença em pessoa da família, com vencimento e vantagens integrais nos primeiros 12 (doze) meses; e, com dois terços, por outros 12 (doze) meses, no máximo;

III - à gestante, com vencimentos e vantagens, pelo prazo de seis meses, prorrogável, no caso de aleitamento materno, por no mínimo trinta e no máximo noventa dias, mediante a apresentação de laudo médico circunstanciado emitido pelo serviço de perícia médica oficial do Estado, podendo retroagir sua prorrogação até 15 (quinze) dias, a partir da data do referido laudo. (Redação dada pela Lei Complementar nº 128/2009)

IV - para serviço militar, na forma da legislação específica;

V - sem vencimento, para acompanhar o cônjuge eleito para o Congresso Nacional ou mandado servir em outras localidades se militar, servidor público ou com vínculo empregatício em empresa estadual ou particular; (Redação dada pela Lei nº 800/1984)

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Técnico profissional de nível superior – História

CONHECIMENTOS GERAIS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO E DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. ASPECTOS GERAIS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO E DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO: CARACTERÍSTICAS FÍSICAS, GEOGRÁFICAS, HISTÓRICAS, SOCIAIS, CULTURAIS, DEMOGRÁFICAS E ECONÔMICAS, INCLUINDO A LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO; TEMÁTICAS ATUAIS, RELEVANTES E AMPLAMENTE PESQUISADAS E DIVULGADAS REFERENTES À HISTÓRIA DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO E DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E GEOGRÁFICAS

► Relevo, clima e vegetação

O Estado do Rio de Janeiro, localizado na região Sudeste do Brasil, possui uma geografia variada e rica, que contribui para sua diversidade ambiental e cultural. Seu relevo é formado principalmente por áreas de planície litorânea, planaltos e serras, com destaque para a Serra do Mar e a Serra da Mantiqueira. Essas formações geológicas marcam uma transição entre o litoral e o interior, e são responsáveis por criar microclimas e influenciar os padrões de ocupação urbana e rural.

Na capital, o relevo é igualmente marcado por contrastes. A cidade do Rio de Janeiro é mundialmente conhecida por sua combinação entre montanhas e mar. Pontos emblemáticos como o Morro do Corcovado, o Pão de Açúcar, a Pedra da Gávea e a Floresta da Tijuca mostram como o relevo acidentado se integra ao cenário urbano. Essa topografia acidentada, porém, também impõe desafios à mobilidade urbana, à expansão territorial e à ocupação segura de morros e encostas.

O clima predominante no estado é o tropical, com variações como o tropical úmido e o tropical de altitude, conforme a altitude e a proximidade do mar. Nas áreas litorâneas e nas baixadas, as temperaturas são geralmente elevadas durante o ano todo, com grande incidência de chuvas no verão. Já em regiões serranas como Petrópolis, Teresópolis e Nova Friburgo, o clima é mais ameno, com invernos frios e secos. Na capital, o calor intenso combinado com alta umidade é uma característica marcante do verão carioca.

A vegetação original do estado é majoritariamente composta por Mata Atlântica, um dos biomas mais ricos em biodiversidade do planeta. Porém, grande parte dessa cobertura foi substituída por áreas urbanizadas ou agrícolas. Ainda assim, existem remanescentes importantes protegidos por unidades de conservação, como o Parque Nacional da Tijuca, considerado a maior floresta urbana do mundo replantada por ação humana. Outros exemplos incluem o Parque Estadual da Pedra Branca e a Reserva Biológica de Tinguá.

A vegetação de restinga e os manguezais também são encontrados, especialmente nas regiões litorâneas e nas áreas de baía, como a Baía de Guanabara e a Baía de Sepetiba. Essas formações são de extrema importância ecológica, pois funcionam como berçários de espécies marinhas e ajudam na proteção costeira contra a erosão.

► Hidrografia e unidades de conservação

A rede hidrográfica do Estado do Rio de Janeiro é composta por diversos rios importantes, sendo os principais o Rio Paraíba do Sul, o Rio Guandu, o Rio Macaé e o Rio Muriaé. O Paraíba do Sul é o mais significativo, tanto em termos de extensão quanto de impacto social e econômico, já que abastece uma parcela expressiva da população fluminense e de estados vizinhos, como São Paulo.

No município do Rio de Janeiro, destacam-se o Rio Maracanã, o Rio Carioca, o Rio Pavuna e o Rio Jacarepaguá, muitos dos quais foram canalizados ao longo do tempo para conter enchentes ou viabilizar a expansão urbana. Infelizmente, muitos cursos d'água da cidade encontram-se degradados em razão da poluição e da ocupação desordenada de suas margens.

A Baía de Guanabara, situada entre o continente e a Ilha do Governador, é um dos elementos hidrográficos mais conhecidos do estado. É cercada por diversos municípios da Região Metropolitana e sofre com sérios problemas de poluição industrial e doméstica. A revitalização dessa baía é tema constante em debates ambientais e projetos governamentais.

O Estado do Rio de Janeiro abriga uma variedade de unidades de conservação, que têm como objetivo proteger os ecossistemas, a biodiversidade e os recursos hídricos. Além do Parque Nacional da Tijuca, o estado conta com o Parque Nacional da Serra dos Órgãos, que se estende por Petrópolis, Teresópolis e Guapimirim, e é uma importante área de proteção da Mata Atlântica.

A capital também possui áreas como o Parque Natural Municipal da Prainha, o Parque Natural da Catacumba e o Parque Natural do Penhasco Dois Irmãos, que desempenham funções ecológicas, paisagísticas e educativas. Essas áreas são fundamentais para o equilíbrio ambiental, a qualidade do ar e o bem-estar da população urbana.

ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS

► Formação histórica do Estado e da cidade

A história do Estado do Rio de Janeiro está intimamente ligada à própria trajetória do Brasil. A região foi inicialmente habitada por povos indígenas, como os tupinambás e goitacás, muito antes da chegada dos portugueses em 1502. Com o processo de colonização, o território começou a ser ocupado por europeus, e o litoral fluminense tornou-se ponto estratégico tanto para a defesa da costa quanto para o escoamento de riquezas rumo à Europa

A cidade do Rio de Janeiro foi fundada oficialmente em 1º de março de 1565 por Estácio de Sá, como uma fortificação militar destinada a expulsar os franceses que tentavam se estabelecer na Baía de Guanabara. Nos séculos seguintes, o Rio foi ganhando importância por sua posição privilegiada entre o interior minerador e o litoral, e se tornou capital da colônia em 1763, substituindo Salvador. Este fato marcou uma nova fase para a cidade, que passou a concentrar atividades administrativas e políticas de grande relevância.

Com a chegada da Família Real portuguesa em 1808, o Rio de Janeiro transformou-se em sede do Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves. Essa transferência provocou profundas mudanças urbanas, culturais e institucionais, como a abertura dos portos às nações amigas, a fundação da Imprensa Régia e da Biblioteca Nacional. A cidade tornou-se centro cultural e político do país, um papel que manteve mesmo após a independência em 1822.

Durante o período imperial e grande parte da República, o Rio de Janeiro continuou como capital do Brasil até 1960, quando Brasília foi inaugurada. Mesmo após a mudança, a cidade manteve seu protagonismo econômico, cultural e simbólico. Já o Estado do Rio passou por mudanças territoriais importantes, como a fusão entre o antigo Estado da Guanabara (que abrigava a cidade do Rio como unidade federativa) e o Estado do Rio de Janeiro em 1975, formando a atual configuração.

Essas transformações deixaram marcas profundas na identidade fluminense e carioca, que hoje combina elementos coloniais, imperiais, modernos e contemporâneos. A arquitetura, os monumentos históricos e a organização urbana da cidade refletem essa trajetória plural.

► **Patrimônio cultural, festas e manifestações populares**

O Rio de Janeiro é um dos maiores polos culturais do país, abrigando uma riquíssima diversidade de manifestações artísticas, folclóricas e religiosas. Essa pluralidade resulta da confluência de diferentes matrizes culturais: a indígena, a africana e a europeia.

Entre os principais patrimônios culturais do estado está o Samba, gênero musical nascido nas comunidades afrodescendentes do Rio, principalmente nos morros e favelas, e que hoje é reconhecido como patrimônio imaterial da humanidade. O Carnaval carioca, com seus desfiles de escolas de samba na Marquês de Sapucaí, é um dos maiores eventos culturais do mundo, atraindo turistas de todas as partes e movimentando fortemente a economia local.

O funk carioca, nascido nas periferias urbanas, é outro fenômeno musical e social que retrata a realidade das comunidades e exerce influência significativa na juventude. Embora muitas vezes alvo de preconceito, o gênero tem ganhado cada vez mais reconhecimento artístico.

Além da música, a cidade e o estado mantêm viva a tradição do teatro, com instituições como o Theatro Municipal, as artes plásticas, com museus como o Museu de Arte Moderna (MAM) e o Museu de Arte do Rio (MAR), e a literatura, com autores como Machado de Assis, Lima Barreto e Clarice Lispector, todos ligados ao Rio.

No campo das festas e tradições populares, destacam-se o Réveillon de Copacabana, com milhões de pessoas celebrando na orla da cidade; as festas juninas nas regiões do interior, como

em Campos dos Goytacazes e Nova Friburgo; e as manifestações religiosas como a Festa de São Jorge, o Círio de Nossa Senhora de Nazaré em Magé, e as procissões marítimas.

As comunidades tradicionais como quilombolas, comunidades pesqueiras e povos indígenas remanescentes também fazem parte da identidade cultural fluminense. Seus saberes, expressões e modos de vida são valorizados por políticas de patrimônio cultural e estudos etnográficos.

Importante lembrar ainda que a cidade do Rio de Janeiro foi declarada em 2012 Patrimônio Mundial na categoria Paisagem Cultural Urbana pela UNESCO, em reconhecimento à sua singular integração entre natureza e ocupação urbana.

ASPECTOS SOCIAIS E DEMOGRÁFICOS

► **População, etnias e dinâmicas sociais**

O Estado do Rio de Janeiro é o terceiro mais populoso do Brasil, com cerca de 17 milhões de habitantes, dos quais aproximadamente 6,7 milhões vivem na capital, segundo dados recentes do IBGE. Essa concentração populacional confere ao município do Rio uma grande densidade demográfica e intensa dinâmica urbana.

A formação da população fluminense é marcada por forte diversidade étnica e cultural. A presença indígena, embora reduzida demograficamente, deixou traços importantes na toponímia e em costumes locais. A partir do século XVI, o território recebeu grandes contingentes de africanos escravizados, que exerceram papel central na economia da cana-de-açúcar e, posteriormente, nas lavouras cafeeiras e atividades urbanas. Esse legado africano é visível na cultura, religiosidade e organização das comunidades.

No século XIX, vieram os imigrantes europeus, em especial portugueses, italianos, espanhóis e alemães, seguidos de sírios e libaneses, que contribuíram para a expansão do comércio e da vida urbana. Essa miscigenação resultou numa sociedade marcada por contrastes, mas também por riqueza cultural.

O município do Rio de Janeiro apresenta uma estrutura social bastante desigual. Regiões como a Zona Sul concentram áreas de alto padrão socioeconômico, enquanto as zonas Norte e Oeste abrigam bairros com maiores índices de vulnerabilidade. Além disso, o Rio é a cidade com o maior número de favelas do Brasil, com destaque para a Rocinha, Complexo do Alemão e Complexo da Maré. Esses territórios concentram boa parte da população urbana de baixa renda, enfrentando desafios relacionados à moradia, segurança e acesso a serviços públicos.

Já no interior do estado, cidades como Campos dos Goytacazes, Volta Redonda, Petrópolis e Nova Iguaçu se destacam por características socioeconômicas próprias. Campos, por exemplo, tem forte tradição agrícola e petrolífera; Volta Redonda se consolidou como polo siderúrgico; e Petrópolis é um centro turístico e histórico.

A mobilidade populacional também é uma característica marcante. Muitos moradores da Baixada Fluminense e da Região Metropolitana se deslocam diariamente para o centro da capital em busca de trabalho, estudos e serviços, gerando sobrecarga no sistema de transporte público e longos tempos de deslocamento.

► **Indicadores sociais e desafios urbanos**

Os indicadores sociais do Estado e da cidade do Rio de Janeiro revelam avanços em algumas áreas, mas ainda evidenciam profundas desigualdades sociais. A taxa de alfabetização gira em